Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: ...

Procedimento administrativo CEMDP: 361/96 e 019/02

Nome: JONAS JOSÉ DE ALBUQUERQUE BARROS

Data de Nascimento: 15/06/1946

Status: Morto

Biografia: Jonas José de Albuquerque Barros e Ivan Rocha Aguiar, estudantes pernambucanos foram mortos a tiros, no próprio dia 01/04/1964, em Recife, quando participavam de manifestação de rua contra a deposição e prisão do governador Miguel Arraes. De acordo com notícias veiculadas na imprensa, eles foram as primeiras vítimas fatais do regime militar naquele estado. O episódio é narrado no livro O caso eu conto como o caso foi, de Paulo Cavalcanti. O Jornal do Commercio, na edição do dia seguinte, assim descreveu o ocorrido: 'Na esquina Dantas Barreto e Marquês do Recife, os soldados pararam. Os estudantes continuavam a gritar. Os soldados tomaram posição. Um disparo para o ar foi feito. Os estudantes continuavam a gritar. Novos disparos, agora já em todas as direções. Os gritos aumentaram e dois caíram, mortos. No solo, ainda, alguns feridos'. Depoimento de Oswaldo de Oliveira Coelho Filho à Secretaria de Justiça de Pernambuco, que consta dos autos do processo na CEMDP, dá detalhes sobre o dia da morte dos estudantes. 'Eles carregaram a bandeira brasileira, entoaram o Hino Nacional e, em seguida, passaram a gritar contra os soldados e a jogar-lhes pedras e cocos vazios, que se amontoaram no meio-fio. Então, o piquete militar fez disparos diretamente contra eles com tiros de revólveres'. Inicialmente, ambos os processos foram indeferidos pela Comissão Especial, em reuniões de 1997 e 1998. Reapresentados depois da am-pliação da Lei nº 9.140/95, foram aprovados por unanimidade quando entrou em vigor a nova redação introduzida em 2004. Conforme o relator dos dois processos, 'a farta matéria jornalística juntada aos autos permite concluir que Jonas e Ivan foram vítimas de um conflito de rua na cidade do Recife, portanto em plena adequação à legislação vigente que contempla os ‘que tenham falecido em virtude de repressão policial sofrida em manifestações públicas ou em conflitos armados com agentes do poder público''. De acordo com o laudo do legista Salgado Calheiros, a causa mortis do secundarista Jonas José de Albuquerque Barros, morto aos 17 anos, foi hemorragia externa decorrente de ferimento penetrante da face com fratura cominutiva do maxilar inferior e coluna cervical por projétil de arma de fogo'.

Local de morte/desaparecimento: Recife (PE)

Organização política ou atividade: Movimento Estudantil

Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:
06/08/2009

Data da publicação no DOU:
11/10/2004

Filiação Mãe: Antonieta Carolino de Albuquerque de Barros

Filiação Pai: Severino de Albuquerque Barros

Idade: 18

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:
01/04/1964